

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Ata n.º 7

Ao décimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito reuniu, pelas dezoito horas, no Auditório do Centro Cívico Edmundo Pedro, sito na Rua Conde de Arnoso, 5 – B, a Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), presidida pelo Vogal Dr. Mário Branco, em substituição do Presidente, Dr. André Moz Caldas.

Estiveram presentes os representantes de entidades e as pessoas individuais constantes na lista de presenças que se encontra no Anexo I, que faz parte integrante da presente ata.

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apreciação e votação da ata referente à VI Sessão Plenária;

Ponto dois - Novas Adesões;

Ponto três – Eleições para o Núcleo Executivo

Ponto quatro – Ponto de situação dos Grupos de Trabalho da CSFA

Ponto cinco – Outros Assuntos

Sessão de Abertura:

O Vogal deu início à VII Sessão Plenária da CSFA, dando as boas vindas a todos e a todas e anunciou um momento musical protagonizado pelo grupo de Sevilhanas criado no âmbito do Projeto BIP / ZIP “Murtas em Rede – por um bairro melhor”, do qual a JFA é parceira.

Seguidamente deu-se início à ordem de trabalhos.

Ponto um - Apreciação e votação da Ata referente à VI Sessão Plenária:

A Ata da VI Sessão Plenária da CSFA, de trinta e um do mês de março do ano de dois mil e dezassete, que foi disponibilizada através de correio eletrónico enviado a todos os membros da Comissão, foi aprovada por unanimidade.

Ponto dois - Novas Adesões

Em virtude de existirem propostas de novas adesões e do Regulamento da CSFA, prever - caso exista intenção - um momento para breve apresentação, foram efetuadas as seguintes apresentações:

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

i) ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda, pela Dra. Teresa Ribeiro: atuam há 26 anos (desde 2013 na área da JFA), incidindo na área da reabilitação psicossocial de pessoas com problemática de saúde mental. Promovem a formação e integração social e pretendem avançar com nova valência de cuidados domiciliários e reabilitação de doentes e promoção de autonomia dos idosos. A expectativa em relação à CSFA consiste na potenciação das valências através do trabalho em rede.

ii) Centro Cristão de Vida Abundante em Lisboa, pela Dra., Conceição Rodrigues. Em Alvalade desde 1998, intervêm na área do trabalho: social e educativo, com crianças e jovens até aos 18 anos. Baseiam-se no paradigma do escutismo, para a promoção de estilos de vida saudável. Vão desenvolver o projeto “Crescer com Amigos”, em parceria com a plataforma “Serve The City”. Também possuem um projeto de formação artística, apoio jurídico, clínico, formação de parentalidade, com base em voluntariado. A expectativa em relação à CSFA consiste na potenciação das valências através do trabalho em rede.

iii) IHS – Centro Desportivo do Campo Grande (Go Fit), pela Dra. Marta Fernandes. Possuem uma visão de democratização da prática desportiva, de uma forma moderna: atividades em família, designadamente explorando o conceito da promoção de estilos de vida saudável com vista a melhoria da saúde.

iv) Associação Coração Amarelo, pela Dra. Anabela Gonçalves. Através do voluntariado promovem o apoio domiciliário a idosos em situação de isolamento, com vista a melhorar a qualidade de vida. Também efetuam ateliers de arte decorativa e tertúlias. Têm o projeto “Cuidar de 1 flor” que se baseia na responsabilização de idosos no tratamento de uma flor. Da CSFA esperam potenciar resultados e acolher novos utentes encaminhados pela JFA.

v) Instituto Gregoriano de Lisboa, pelo Dr. Ricardo Santa Rita. São um Conservatório Musical (sedeado no Campo Grande) da rede pública escolar, que acolhem 600 alunos. Debatem-se com o problema da exiguidade de espaço para rececionar novos alunos, em lista de espera e também da falta de um auditório. Esperam conseguir obter um espaço para aumentar a oferta educativa à comunidade

vi) LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pela Dra. Marluce Meneses. Sedeado em Alvalade, é um Instituto que produz investigação há 70 anos. Já tem cooperado pontualmente com a JFA e pretende largar o espectro de parcerias com a JFA e a CSFA.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

vii) Dra. Margarida Oliveira (freguesa individual). Psicoterapeuta, atualmente a investigar na área da idade maior. Espera integrar-se na CSFA e divulgar o seu trabalho, procurando também um espaço para trabalhar.

Colocou-se à votação pelo plenário a adesão das referidas entidades e pessoa individual, tendo sido aprovadas por unanimidade.

Ponto três – Eleições para o Núcleo Executivo

Como referido na anterior Sessão Plenária, a Dra. Isabel Paixão já não compõe o Núcleo Executivo(NE) da Comissão Social de Freguesia de Alvalade.

Assim e considerando fundamental a manutenção do Núcleo Executivo com cinco elementos para a prossecução dos trabalhos da CSFA, procedeu-se à apresentação das pessoas que manifestaram interesse em pertencer ao NE e respetiva votação para eleição dos mesmos.

Candidataram-se o Chefe Bernardo (PSP) que fez uma breve apresentação do trabalho do Policiamento de Proximidade e a Dra. Margarida Oliveira. Votação em urna fechada, tendo sido eleito o Chefe Bernardo, com 26 votos, contra 4 da Dra. Margarida Oliveira.

A seguir, houve lugar à apresentação do Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa, pela Dra. Lídia Branco, com vista à adesão na CSFA. Referiu a necessidade de estreitar os canais de comunicação com a comunidade de Alvalade, para fazer circular informação útil na prevenção de catástrofes. A sua integração foi aprovada por unanimidade.

Ponto quatro - Ponto de situação dos Grupos de Trabalho da CSFA

Neste ponto, o Vogal Dr. Mário Branco começou por identificar os seis Grupos de Trabalho (GT's) da CSFA e fez um breve resumo do trabalho desenvolvido desde a última sessão plenária.

O **GT 1: Acessibilidade, Cidadania e Segurança** reuniu no dia 11 de abril, onde foram apresentadas duas propostas de percursos pela freguesia, intitulados de "Alvalade de Lés-a-Lés". Ambos os percursos percorrem determinadas zonas da freguesia com interesse do ponto de vista histórico, estático e cultural.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

O Percurso 1 (Limite Norte), com a duração máxima de 1h30 iniciaria na Igreja do Campo Grande → Av. Brasil → Rua Afonso Lopes Vieira → Av. Igreja → Coruchéus → Av. EUA → Bairro de São Miguel → Café Vává;

O percurso 2 (Limite Sul). Inicia na Av. Roma → Bairro das Estacas → Quinta dos Lagares Del Rei → Avenida dos EUA → Inatel → Bairro Vivendas → Av. D, Rodrigo da Cunha → Mata de Alvalade → Escola Secundária Padre António Vieira → estrada da portela de Sacavém;

No dia 08 de maio o percurso 1 foi testado por 3 técnicos de 3 entidades (André Martins – JFA, Helena Martins – SCML e Carlos Fontes – Jornal a Praceta) e neste momento está pendente o agendamento de uma reunião final de preparação da atividade para decidir o seguinte:

- 1). Data de realização;
- 2). Número de participantes;
- 3). Duração;
- 4). Dinâmicas a realizar durante a atividade (ex: quiz, jogos, etc)

O **GT 2: Cultura, Educação e Desporto** na sua última reunião concordou em efetuar trabalho individual de propor uma organização da atividade, calendário e parceiros a envolver para a proposta de aplicar o conceito do Projeto “Memórias das Avenidas” à freguesia de Alvalade. Para isso, foi sugerido a leitura do guia de recolha do património oral, do DGPC (<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/>)

O próximo passo será a marcação de nova data de reunião para cruzar as propostas de organização e estabelecer um plano de ação para a atividade.

No âmbito do **GT 3: Direitos Humanos** foi realizado a 12 de abril, pelas 17h00, nas instalações da Fundação Cidade de Lisboa, o workshop previsto onde se pretendia dar esclarecimentos sobre as questões levantadas pelos utentes da Fundação Cidade de Lisboa e previamente enviadas ao grupo de trabalho.

Para a continuação do trabalho, as organizações parceiras combinaram que voltariam a encontrar-se para refletir sobre os resultados concretos desta sessão e definir as próximas ações.

O **GT 4: Idade Maior** está dividido em subgrupos, que têm temáticas diferentes.

O **Subgrupo Desafio Sénior** reuniu nos dias 02 de maio, 29 de maio, 28 de junho, 12 de julho, 24 de julho, 10 de agosto, 29 de agosto e 11 de setembro.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Foram definidos o programa, as decorações, a planta do espaço e restantes questões logísticas.

O evento está agendado para o dia 14 de setembro de 2017, das 14h00 às 17h00, no jardim do Campo Grande Norte.

Subgrupo Isolamento / Solidão reuniu a 06 de abril, 18 de maio e 06 de junho.

O trabalho teve início no debate e reflexão sobre as pessoas de idade maior **isoladas**. O objetivo é conhecer as várias razões, tais como:

- a) Por opção;
- b) Pela acessibilidade do prédio (com escadas, falta de elevadores, transportes na área);
- c) Pela falta de mobilidade da pessoa, entre outros.

Por outro lado, o debate também **incidiu na solidão** das pessoas de idade maior, que pode derivar também de várias razões, tais como:

- a) Por opção, isolam-se e sentem-se bem com essa opção;
- b) Derivado ao isolamento por acessibilidade, deixam de conseguir relacionar-se com o exterior e ficam em solidão;

c) Derivadas as condições sociofamiliares e de saúde podem estar inseridas em respostas

As Propostas de ação que foram elencadas constam de:

- a) Existir um call center de voluntariado com apoios/donativos;
- b) Explorar o serviço de teleassistência por parte da Câmara municipal de forma a Junta ser a entidade mediadora entre familiares/utentes que se inscrevem e a câmara.
- c) Criar uma grelha com os dados das Instituições que já intervencionam com a população idosa em isolamento social e/ou solidão.
- d) Criar dinâmicas pelas ruas da comunidade para haver mais proximidade com as respostas existentes.

Após nova reunião, foi decidido que nesta fase, a proposta será identificar como isolamento as pessoas que não conseguem sair de casa em consequência de barreiras arquitetónicas e seriam estas situações que se pretendem identificar e quantificar, para posteriormente pensar em propostas de ações. Igualmente seria interessante pensar em realizar atividades conjuntas programadas que levassem estas pessoas a sair de casa.

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Para este propósito, foi criado um quadro de caracterização das pessoas em situação de isolamento, a ser preenchido pelos vários parceiros, o qual já foi apresentado e realizada uma primeira leitura dos dados já recolhidos. Aguarda-se a conclusão dos dados e posteriormente encetar na criação de um Plano de Ação para este grupo de trabalho. A próxima reunião do Grupo de Trabalho ficou marcada para o dia 19 de setembro.

O **GT 5: Infância e Juventude** ainda não voltou a reunir.

O **GT 6: Saúde** reuniu nos dias 6 de abril, dia 30 de maio e dia 23 de junho. Nestas reuniões ficou estabelecido que iríamos focar a ação na saúde oral. Por um lado, foram prestados esclarecimentos sobre o cheque dentista e a proposta é realizar ações de sensibilização e de informação com as associações de pais sobre o procedimento de atribuição dos cheques-dentista e ações de debate sobre a saúde oral. Por outro foi realizado um levantamento das clínicas dentárias privadas no sentido de serem contactadas para as sensibilizar para a problemática da Saúde Oral e também para propor que, no âmbito da responsabilidade social, possam oferecer os seus serviços a quem deles necessita. Está a ser elaborada uma carta para ser enviada a estas entidades. Ficou de ser agendada nova reunião para 2ª quinzena de setembro

Foi ainda referido que, futuramente será de realizar dinâmicas nos Grupos de Trabalho tendo presentes os resultados do Retrato Social da Freguesia de Alvalade, bem como criar iniciativas de Showroom com entidades do 3º sector, para partilha de formas de intervenção e de respostas aos problemas transversais identificados, dando o enfoque no combate ao insucesso e abandono escolar e ao fenómeno social do Isolamento/Solidão.

Ponto cinco – Outros Assuntos

A Dra. Isabel Lopes lançou um repto. Defendendo que as especificidades evidenciadas na capacidade interventiva das entidades públicas e das privadas, constituem-se como uma mais-valia, se existirem as sinergias necessárias e que o trabalho de base está feito, sendo necessário dar-lhe continuidade, rentabilizando o manancial de informação disponibilizado pelo Retrato Social da Freguesia de Alvalade (RSFA). Do RSFA, resulta a maior necessidade de intervir junto dos escalões etários extremos (infantil e sénior), pelo que deverá ser equacionada a estruturação dos grupos de trabalho por forma a potenciar a sua capacidade interventiva, incidindo mais ao nível micro (indivíduo).

Comissão Social de Freguesia de Alvalade

Depois a Dra. Helena Presas, na qualidade de participante no GT da idade maior, ressaltou a importância de aproveitar as diferentes formas de abordar a problemática, potenciando e analisando de forma crítica essa diversidade, geradora de “ideias” que será necessário operacionalizar.

A Dra. Lídia Branco referiu que o isolamento existente em Lisboa, oculta por vezes informação preciosa para a Proteção Civil ter uma atuação mais eficaz, pelo que se torna imperioso aproximar a Proteção Civil da comunidade e fornecer informações úteis sobre os riscos de catástrofe existentes em Alvalade.

A Dra. Anabela Gonçalves solicitou informação quanto à forma para inscrever a entidade que representa num GT, tendo a Dra. Sandra Luís fornecido explicação quanto ao modo.

A Dra. Marluce, em resposta à Dra. Lídia observou - relativamente a catástrofes sísmicas - que o LNEC tem tido projetos nessa área, envolvendo escolas e disponibilizou o Know How para a JFA operacionalizar uma palestra sobre essa matéria.

Sessão de Encerramento:

Finda a ordem de trabalhos, o Vogal Dr. Mário Branco, agradeceu a presença de todas e de todos e lembrou a ocorrência do evento “Desafio Sénior, salientando que esta foi a última Sessão Plenária do atual executivo.

Para constar, da reunião se lavrou a presente ata, que será enviada a todos os parceiros e apreciada e votada na VII Sessão Plenária da CSFA e por mim vai ser assinada, Sandra Cristina Costa Monteiro Luís.



Sandra Cristina Costa Monteiro Luís